

⁴² O Senhor respondeu: “Quem é, pois, o administrador fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos seus servos, para lhes dar sua porção de alimento no tempo devido?” ⁴³ Feliz o servo a quem o seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar. ⁴⁴ Garanto-lhes que ele o encarregará de todos os seus bens. ⁴⁵ Mas suponham que esse servo diga a si mesmo: ‘Meu senhor se demora a voltar’, e então comece a bater nos servos e nas servas, a comer, a beber e a embriagar-se. ⁴⁶ O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe, e o punirá severamente^a e lhe dará um lugar com os infiéis.

⁴⁷ “Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites. ⁴⁸ Mas aquele que não a conhece e pratica coisas merecedoras de castigo, receberá poucos açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

Jesus Não Traz Paz, mas Divisão

⁴⁹ “Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse aceso! ⁵⁰ Mas tenho que passar por um batismo, e como estou angustiado até que ele se realize! ⁵¹ Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não, eu lhes digo. Ao contrário, vim trazer divisão! ⁵² De agora em diante haverá cinco numa família divididos uns contra os outros: três contra dois e dois contra três. ⁵³ Estarão divididos pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

Os Sinais dos Tempos

⁵⁴ Dizia ele à multidão: “Quando vocês vêem uma nuvem se levantando no ocidente, logo dizem: ‘Vai chover’, e assim acontece. ⁵⁵ E quando sopra o vento sul, vocês dizem: ‘Vai fazer calor’, e assim ocorre. ⁵⁶ Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu. Como não sabem interpretar o tempo presente?

⁵⁷ “Por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo? ⁵⁸ Quando algum de vocês estiver indo com seu adversário para o magistrado, faça tudo para se reconciliar com ele no caminho; para que ele não o arraste ao juiz, o juiz o entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça o jogue na prisão. ⁵⁹ Eu lhe digo que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo^b”.

Capítulo 13

Arrependimento ou Morte

¹ Naquela ocasião, alguns dos que estavam presentes contaram a Jesus que Pilatos misturara o sangue de alguns galileus com os sacrifícios deles. ² Jesus respondeu: “Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores que todos os outros, por terem sofrido dessa maneira? ³ Eu lhes digo que não! Mas se não se arrependerem, todos vocês também perecerão. ⁴ Ou vocês pensam que aqueles dezoito que morreram, quando caiu sobre eles a torre de Siloé, eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? ⁵ Eu lhes digo que não! Mas se não se arrependerem, todos vocês também perecerão”.

⁶ Então contou esta parábola: “Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. Foi procurar fruto nela, e não achou nenhum. ⁷ Por isso disse ao que cuidava da vinha: ‘Já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não acho. Corte-a! Por que deixá-la inutilizar a terra?’

⁸ “Respondeu o homem: ‘Senhor, deixe-a por mais um ano, e eu cavarei ao redor dela e a adubarei. ⁹ Se der fruto no ano que vem, muito bem! Se não, corte-a’ ”.

Uma Mulher Curada no Sábado

¹⁰ Certo sábado Jesus estava ensinando numa das sinagogas, ¹¹ e ali estava uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. ¹² Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: “Mulher, você está livre da sua doença”. ¹³ Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e passou a louvar a Deus.

¹⁴ Indignado porque Jesus havia curado no sábado, o dirigente da sinagoga disse ao povo: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Venham para ser curados nesses dias, e não no sábado”.

¹⁵ O Senhor lhe respondeu: “Hipócritas! Cada um de vocês não desamarra no sábado o seu boi ou jumento do estábulo e o leva dali para dar-lhe água? ¹⁶ Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia?”

¹⁷ Tendo dito isso, todos os seus oponentes ficaram envergonhados, mas o povo se alegrava com todas as maravilhas que ele estava fazendo.

^a12.46 Grego: *cortará ao meio*.

^b12.59 Grego: *lepto*.

As Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

(Mt 13.31-35; Mc 4.30-34)

¹⁸ Então Jesus perguntou: “Com que se parece o Reino de Deus? Com que o compararei? ¹⁹ É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta. Ele cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu fizeram ninhos em seus ramos”.

²⁰ Mais uma vez ele perguntou: “Com que compararei o Reino de Deus? ²¹ É como o fermento que uma mulher misturou com uma grande quantidade^a de farinha, e toda a massa ficou fermentada”.

A Porta Estreita

²² Depois Jesus foi pelas cidades e povoados e ensinava, prosseguindo em direção a Jerusalém. ²³ Alguém lhe perguntou: “Senhor, serão poucos os salvos?”

Ele lhes disse: ²⁴ “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. ²⁵ Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo e pedindo: ‘Senhor, abre-nos a porta’.

“Ele, porém, responderá: ‘Não os conheço, nem sei de onde são vocês’.

²⁶ “Então vocês dirão: ‘Comemos e bebemos contigo, e ensinaste em nossas ruas’.

²⁷ “Mas ele responderá: ‘Não os conheço, nem sei de onde são vocês. Afastem-se de mim, todos vocês, que praticam o mal!’

²⁸ “Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês excluídos. ²⁹ Pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e ocuparão os seus lugares à mesa no Reino de Deus. ³⁰ De fato, há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos”.

O Lamento Profético sobre Jerusalém

(Mt 23.37-39)

³¹ Naquela mesma hora alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e lhe disseram: “Saia e vá embora daqui, pois Herodes quer matá-lo”.

³² Ele respondeu: “Vão dizer àquela raposa: Expulsarei demônios e curarei o povo hoje e amanhã, e no terceiro dia estarei pronto. ³³ Mas, preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois certamente nenhum profeta deve morrer fora de Jerusalém!

³⁴ “Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! ³⁵ Eis que a casa de vocês ficará deserta. Eu lhes digo que vocês não me verão mais até que digam: ‘Bendito o que vem em nome do Senhor’^b”.

Capítulo 14

Jesus na Casa de um Fariseu

¹ Certo sábado, entrando Jesus para comer na casa de um fariseu importante, observavam-no atentamente. ² À frente dele estava um homem doente, com o corpo inchado^c. ³ Jesus perguntou aos fariseus e aos peritos na lei: “É permitido ou não curar no sábado?” ⁴ Mas eles ficaram em silêncio. Assim, tomando o homem pela mão, Jesus o curou e o mandou embora.

⁵ Então ele lhes perguntou: “Se um de vocês tiver um filho^d ou um boi, e este cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?” ⁶ E eles nada puderam responder.

⁷ Quando notou como os convidados escolhiam os lugares de honra à mesa, Jesus lhes contou esta parábola: ⁸ “Quando alguém o convidar para um banquete de casamento, não ocupe o lugar de honra, pois pode ser que tenha sido convidado alguém de maior honra do que você. ⁹ Se for assim, aquele que convidou os dois virá e lhe dirá: ‘Dê o lugar a este’. Então, humilhado, você precisará ocupar o lugar menos importante. ¹⁰ Mas quando você for convidado, ocupe o lugar menos importante, de forma que, quando vier aquele que o convidou, diga-lhe: ‘Amigo, passe para um lugar mais importante’. Então você será honrado na presença de todos os convidados. ¹¹ Pois todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado”.

¹² Então Jesus disse ao que o tinha convidado: “Quando você der um banquete ou jantar, não convide seus amigos, irmãos ou parentes, nem seus vizinhos ricos; se o fizer, eles poderão também, por sua vez, convidá-lo, e

^a 13.21 Grego: *3 satos*. O sato era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 7 e 13 litros.

^b 13.35 SI 118.26

^c 14.2 Grego: *que sofria de hidropisia*.

^d 14.5 Alguns manuscritos dizem *um jumento*.

assim você será recompensado. ¹³ Mas, quando der um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos, e os cegos. ¹⁴ Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa virá na ressurreição dos justos”.

A Parábola do Grande Banquete

(Mt 22.1-14)

¹⁵ Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa com Jesus, disse-lhe: “Feliz será aquele que comer no banquete do Reino de Deus”.

¹⁶ Jesus respondeu: “Certo homem estava preparando um grande banquete e convidou muitas pessoas. ¹⁷ Na hora de começar, enviou seu servo para dizer aos que haviam sido convidados: ‘Venham, pois tudo já está pronto’.

¹⁸ “Mas eles começaram, um por um, a apresentar desculpas. O primeiro disse: ‘Acabei de comprar uma propriedade, e preciso ir vê-la. Por favor, desculpe-me’.

¹⁹ “Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las. Por favor, desculpe-me’.

²⁰ “Ainda outro disse: ‘Acabo de me casar, por isso não posso ir’.

²¹ “O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se e ordenou ao seu servo: ‘Vá rapidamente para as ruas e becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos’.

²² “Disse o servo: ‘O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar’.

²³ “Então o senhor disse ao servo: ‘Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. ²⁴ Eu lhes digo: Nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete’ ”.

O Preço do Discipulado

²⁵ Uma grande multidão ia acompanhando Jesus; este, voltando-se para ela, disse: ²⁶ “Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. ²⁷ E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo.

²⁸ “Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la? ²⁹ Pois, se lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a virem rirão dele, ³⁰ dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar’.

³¹ “Ou, qual é o rei que, pretendendo sair à guerra contra outro rei, primeiro não se assenta e pensa se com dez mil homens é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? ³² Se não for capaz, enviará uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, e pedirá um acordo de paz. ³³ Da mesma forma, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.

³⁴ “O sal é bom, mas se ele perder o sabor, como restaurá-lo? ³⁵ Não serve nem para o solo nem para adubo; é jogado fora.

“Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça”.

Capítulo 15

A Parábola da Ovelha Perdida

(Mt 18.12-14)

¹ Todos os publicanos e “pecadores” estavam se reunindo para ouvi-lo. ² Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: “Este homem recebe pecadores e come com eles”.

³ Então Jesus lhes contou esta parábola: ⁴ “Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la? ⁵ E quando a encontra, coloca-a alegremente nos ombros ⁶ e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida’. ⁷ Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se.

A Parábola da Moeda Perdida

⁸ “Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas ^a e, perdendo uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e procura atentamente, até encontrá-la? ⁹ E quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida’. ¹⁰ Eu lhes digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende”.

A Parábola do Filho Perdido

¹¹ Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹² O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança’. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

¹³ “Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. ¹⁴ Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵ Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela

^a15.8 A dracma era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. ¹⁶ Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

¹⁷ “Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome!’ ¹⁸ Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. ¹⁹ Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados’. ²⁰ A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

“Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

²¹ “O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho’^a.

²² “Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. ²³ Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. ²⁴ Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado’. E começaram a festejar o seu regresso.

²⁵ “Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança.

²⁶ Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. ²⁷ Este lhe respondeu: ‘Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo’.

²⁸ “O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. ²⁹ Mas ele respondeu ao seu pai: ‘Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. ³⁰ Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!’

³¹ “Disse o pai: ‘Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. ³² Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado’ ”.

Capítulo 16

A Parábola do Administrador Astuto

¹ Jesus disse aos seus discípulos: “O administrador de um homem rico foi acusado de estar desperdiçando os seus bens. ² Então ele o chamou e lhe perguntou: ‘Que é isso que estou ouvindo a seu respeito? Preste contas da sua administração, porque você não pode continuar sendo o administrador’.

³ “O administrador disse a si mesmo: ‘Meu senhor está me despedindo. Que farei? Para cavar não tenho força, e tenho vergonha de mendigar... ⁴ Já sei o que vou fazer para que, quando perder o meu emprego aqui, as pessoas me recebam em suas casas’.

⁵ “Então chamou cada um dos devedores do seu senhor. Perguntou ao primeiro: ‘Quanto você deve ao meu senhor?’ ⁶ “Cem potes^b de azeite’, respondeu ele.

“O administrador lhe disse: ‘Tome a sua conta, sente-se depressa e escreva cinquenta’.

⁷ “A seguir ele perguntou ao segundo: ‘E você, quanto deve?’ ‘Cem tonéis^c de trigo’, respondeu ele.

“Ele lhe disse: ‘Tome a sua conta e escreva oitenta’.

⁸ “O senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu astutamente. Pois os filhos deste mundo são mais astutos no trato entre si do que os filhos da luz. ⁹ Por isso, eu lhes digo: Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas.

¹⁰ “Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito.

¹¹ Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? ¹² E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

¹³ “Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará outro, ou se dedicará a um e desprezará outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro^d”.

¹⁴ Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam de Jesus. ¹⁵ Ele lhes disse: “Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês. Aquilo que tem muito valor entre os homens é detestável aos olhos de Deus.

^a15.21 Alguns manuscritos acrescentam *Trata-me como um dos teus empregados*.

^b16.6 Grego: *100 batos*. O bato era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

^c16.7 Grego: *100 coros*. O coro era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

^d16.13 Grego: *Mamom*.

Outros Ensinaamentos

¹⁶ “A Lei e os Profetas profetizaram até João. Desse tempo em diante estão sendo pregadas as boas novas do Reino de Deus, e todos tentam forçar sua entrada nele. ¹⁷ É mais fácil os céus e a terra desaparecerem do que cair da Lei o menor traço.

¹⁸ “Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada estará cometendo adultério.

O Rico e Lázaro

¹⁹ “Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino e vivia no luxo todos os dias. ²⁰ Diante do seu portão fora deixado um mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas; ²¹ este ansiava comer o que caía da mesa do rico. Até os cães vinham lamber suas feridas.

²² “Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado. ²³ No Hades^a, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. ²⁴ Então, chamou-o: ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo’.

²⁵ “Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembre-se de que durante a sua vida você recebeu coisas boas, enquanto que Lázaro recebeu coisas más. Agora, porém, ele está sendo consolado aqui e você está em sofrimento. ²⁶ E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não conseguem’.

²⁷ “Ele respondeu: ‘Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, ²⁸ pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento’.

²⁹ “Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam’.

³⁰ “ ‘Não, pai Abraão’, disse ele, ‘mas se alguém dentre os mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.’

³¹ “Abraão respondeu: ‘Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos’ ”.

Capítulo 17

O Pecado, a Fé e o Dever

¹ Jesus disse aos seus discípulos: “É inevitável que aconteçam coisas que levem o povo a tropeçar, mas aí da pessoa por meio de quem elas acontecem. ² Seria melhor que ela fosse lançada no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que levar um desses pequeninos a pecar. ³ Tomem cuidado.

“Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe. ⁴ Se pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você e disser: ‘Estou arrependido’, perdoe-lhe”.

⁵ Os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!”

⁶ Ele respondeu: “Se vocês tiverem fé do tamanho de uma semente de mostarda, poderão dizer a esta amoreira: ‘Arranque-se e plante-se no mar’, e ela lhes obedecerá.

⁷ “Qual de vocês que, tendo um servo que esteja arando ou cuidando das ovelhas, lhe dirá, quando ele chegar do campo: ‘Venha agora e sente-se para comer?’ ⁸ Ao contrário, não dirá: ‘Prepare o meu jantar, apronte-se e sirva-me enquanto como e bebo; depois disso você pode comer e beber?’ ⁹ Será que ele agradecerá ao servo por ter feito o que lhe foi ordenado? ¹⁰ Assim também vocês, quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado, devem dizer: ‘Somos servos inúteis; apenas cumprimos o nosso dever’ ”.

Dez Leprosos São Curados

¹¹ A caminho de Jerusalém, Jesus passou pela divisa entre Samaria e Galiléia. ¹² Ao entrar num povoado, dez leprosos^b dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância ¹³ e gritaram em alta voz: “Jesus, Mestre, tem piedade de nós!”

¹⁴ Ao vê-los, ele disse: “Vão mostrar-se aos sacerdotes”. Enquanto eles iam, foram purificados.

¹⁵ Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta voz. ¹⁶ Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Este era samaritano.

¹⁷ Jesus perguntou: “Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove? ¹⁸ Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este estrangeiro?” ¹⁹ Então ele lhe disse: “Levante-se e vá; a sua fé o salvou^c”.

^a 16.23 Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas.

^b 17.12 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

^c 17.19 Ou *o curou*